

PROFESSOR: a importância da docência para o futuro do país em meio à globalização

Heloisa Uchoa Neves*
José Raimundo ALVES*
Keila Leticia Matos Corrêa*
Marcos Aurelio dos Santos Freitas*
Suely da Silva Garcês*

FACULDADE DO NORTE DO PARANÁ - FACNORTE

RESUMO

Este artigo tem como objetivo propor discussões e reflexões teóricas sobre o que está acontecendo com a educação atual relativa aos desafios a serem enfrentados pela sociedade brasileira, tendo como protagonismo as questões relativas aos professores, seja elas de ordem técnica, econômica ou ética. Neste sentido a globalização tornou-se um grande cenário de discursões que permeiam os dilemas e os avanços sociais. Tendo neste sentido, o docente como principal instrumento de orientação social e de quebra de paradigmas e atitudes e de comportamentos, nas dimensões humana e sociocultural; sendo sua função de grande relevância para um novo ciclo de cidadania, qualidade de vida, produtividade e desenvolvimento sustentável. Entretanto, o futuro dos pais e da educação será manifestamente diferente do passado e será marcado por um ritmo de mudança cada vez mais vertiginoso.

Palavras Chaves: Educação. Currículo. Tecnologia. Sociedade. Desenvolvimento

1 INTRODUÇÃO

O mundo atual está cada vez mais complexo, estamos na era das tecnologias altamente avançadas, ou como alguns teóricos definem estamos na era do espaço cibernético ou da cibercultura, a principio essas tecnologias prometeram a solução da maioria dos problemas da humanidade, entre eles a solução de conflitos, e o fim da exclusão social no mundo; mais como resultado não foi isso que aconteceu; pelo contrario os conflitos e a pobreza no mundo continuou a existir, e para piorar apareceu à necessidade de uma nova ética. Diante desse cenário a esperança pela amenização dos problemas aparece o papel da escola; principalmente do professor como protagonista da solução desses conflitos.

* Mestrandos em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade – FACNORTE/IQC- Polo São Luís – MA. Email: professorraimundommm@gmail.com

Historicamente o professor brasileiro nunca foi valorizado, pois as políticas educacionais realmente não eram ou não são efetivas; a partir de meados do século XX é que realmente começa a surgir diretrizes mais efetivas com relação à educação do país. Nesse contexto aparece mais um problema, a ausência de professores; desafio que as classes dirigentes do país enfrentam somente com improvisação de profissionais de outras áreas.

2 A IMPORTANCIA DO PROFESSOR NO BRASIL DO SÉCULO XX

Apesar de todas as mudanças ocorridas no espaço educacional brasileiro, principalmente a da desvalorização profissional do professor, este continua ainda a ter grande importância no processo educacional brasileiro; sejam quais os níveis, modalidades ou públicos que forem. A princípio ou em meados do século XX, no Brasil houve a tentativa ou mesmo uma política de exclusão da importância do professor; fato que marcou como um fracasso para a educação do país; o exemplo dessa situação foram os programas educacionais dos governos ditatoriais brasileiros como o projeto minerva, os telecursos apenas com instrutores. É importante ressaltar que o ensino a distancia da contemporaneidade já se apresenta de maneira muito distinto dos modelos antecessores, ele não elimina o professor, pelo contrario cobra mais acompanhamento dos mesmos; o que se projeta acontecer é uma transformação no perfil dos docentes não só do mundo, mas também do Brasil; essa metamorfose já pode ser observada nas habilidades que esses profissionais têm a desempenhar em conjunto com sua especialidade profissional.

Em função das necessidades, das funcionalidades e dos mecanismos sociais; atualmente os professores ocupam um espaço estratégico dentro das sociedades contemporâneas. Ele desempenha um papel bastante complexo e dialético; características essas que podem ser percebidas através da perspectiva social, econômica, acadêmica e cultural.

Historicamente não se pode definir uma data em que surgiu a profissão do professor, como também ainda não há como estabelecer um prognóstico para o fim da mesma, devido ser uma profissão baseada no ato de

ensinar, aprender, refletir e discutir a vida e os problemas desafiadores ao homem.

Na visão para o futuro, muitos instrumentos e mecanismos de aprendizagem surgirão, porém a reflexão filosófica e ética dessa nova realidade será desempenhada mais por professores do que qualquer outro profissional. Diante disso a previsão é que cada vez mais ele estará sujeito a uma grande responsabilidade ético-profissional.

3 - O PROFESSOR E A GLOBALIZAÇÃO

Os países desenvolvidos são os que souberam usufruir dos benefícios da globalização a partir da educação. Investiram muito em tecnologia e educação nas décadas de 1980 e 1990. E com isso, conseguiram baratear custos e produção e agregar tecnologias de produtos. E atualmente, são grandes exportadores e apresentam ótimos índices de desenvolvimento econômico e social.

A escola é um espaço onde buscamos gerenciar as mudanças da sociedade. Num mundo globalizado cada vez mais individualista, competitivo e de exclusão, a escola pode mostrar que é possível à solidariedade, a fraternidade e a exclusão, numa constante reconstrução, sendo reavaliado e pensado constantemente.

Da mesma forma que as empresas realizam relações comerciais e financeiras buscando novos mercados e as pessoas trocando ideias e espalhando aspectos culturais pelos quatro cantos do planeta. O professor tem que se apoderar dessas ferramentas de conexões para transmitir os seus conhecimentos de forma mais rápida e eficiente.

O professor pode se apropriar desses meios como, por exemplo, levar o seu educando a vivenciar a utilização de pagamentos e transferência bancária por meio da internet ou telefonia celular; ensinar a ler, falar e entender a língua inglesa são importantes por que é o idioma universal nesse contexto de globalização.

A internet faz com que as pessoas limitem o tempo de leitura na escola e na família: os educadores precisam incentivar a leitura na família e na escola. O desafio de fazer com que os alunos leiam e escrevam é muito árduo

por que temos que despertar o interesse no pouco tempo que dispomos em sala de aula e para que toda comunidade escolar possa ler é preciso fazer varias interferências como projetos “lendo e escrevendo”; momento “epa”; “lendo se aprende”; sacola literária, entre outros. Não esquecendo que é preciso desligar os aparelhos para que se tenha um tempo de leitura. Tempo esse necessário para que não se perca o habito de lermos livros literários, revistas, jornais etc. Há um entendimento que o papel dos professores do futuro na escola do futuro, será um profissional heroísmo, mas de protagonismo social.

4 A NECESSIDADE DO PROFESSOR NO FUTURO

Nas últimas décadas; no Brasil houve uma grande procura pela escola; fato que fez o país deparar-se com a falta de professores; tornando assim um grande entrave para o desenvolvimento educacional e como consequência o comprometimento das transformações socioeconômicas do país.

Diante de tantos problemas em que estamos, em uma situação muito difícil, se fez necessário discutir essa situação que está sendo formada pela crise financeira que tomou proporções muito além do que era previsto e que cada dia vem prejudicando mais pessoas, principalmente no Brasil.

Essa crise resulta na nossa própria forma de como agir dentro de uma sociedade globalizada e ver nossa própria forma de organização da sociedade e da economia, pois existe uma escassez de recursos muito grande, devido à corrupção que existe em nosso país, e essa resulta de incentivos perversos que nos levam a serem pessoas consumistas, onde o luxo, o querer ter e poder são esferas dominantes nesta sociedade tão problemática.

4.1 Saberes necessários à docência eficaz

O homem na construção do conhecimento sempre buscou in loco a busca pelo saber sistemático, saberes esses que se refere à ação de conhecer,

compreender e saber-fazer associado à docência. No âmbito educacional compreende a capacidade do professor elaborar e construir conhecimento dentro de uma construção pessoal que possa trazer benefícios coletivamente e socialmente.

Segundo Paulo Freire (1996, p.25) aponta que:

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção; ensinar exige pesquisa, no sentido da busca contínua, da indagação, da reprocura, da constatação e da intervenção; ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, toda vez que é necessário respeitar os conhecimentos socialmente construídos pelos alunos; ensinar exige criticidade, exige estética e ética, ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo, ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; ensinar exige reflexão crítica sobre a prática; ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural.

Verifica-se diante da citação que o professor tem um importante papel para construção do conhecimento, uma vez que parte dele os pressupostos necessários para que o aluno construa sua própria produção científica de mundo, presando neste cenário pela ética e pela responsabilidade social diante dos novos desafios.

Para tanto, é necessário que o professor tenha um grande domínio de seu conteúdo específico, bem como deve estar relacionado com o momento vivido pelos homens, conhecendo bem a sociedade contemporânea, detectando e mostrando aos seus acadêmicos as condições presentes em nossas vidas, fazendo refletir sobre a atuação do homem em sua conjuntura de modo a viver de forma competitiva, com ênfase na eficiência e em competências múltiplas.

4.2 O professor e reflexão da realidade.

É importante ressaltar que o professor do futuro fará um trabalho de colaboração ao processo educativo de ensino e aprendizagem, pois o mundo que já está despontando no horizonte de nossa realidade está pautado na realidade do colaborativismo; é o caso, por exemplo, da educação via cibercultura e do espaço cibernético.

O evento da segunda guerra mundial pode ser considerado um fator marcante a necessidade de um professor mais versátil; nesse momento o mundo por

grandes revoluções sociais, culturais, econômicas e espaciais; a necessidade de preparação para a sobrevivência humana diante desse novo mundo, principalmente da nova globalização teve que recorrer ajuda a escola e conseqüentemente aos professores; só não era aos professores da velha forma, mas os do futuro que ainda não estão completos. Há vários necessitados por professores no mundo, mas o mais carente é a globalização moderna, ela foi construída e constituída sobre bases capitalistas contraditórias; para corrigir ou se manter menos injusta é necessário à participação efetiva de docentes críticos e versáteis. No caso brasileiro o problema torna-se mais grave porque a imagem do professor foi bastante desgastada por uma sociedade com grupos dominantes estruturados em ideologias conservadoras e excludentes. Isso significa que o país tem que resgatar a autoestima dos atuais docentes e criar mecanismos de atração da atual juventude para essa área profissional. Acadêmica e politicamente ficam bem mais complicadas a se fazer muitas criticas construtiva a formação dos mestres brasileiros.

5 O PROFESSOR E A ÉTICA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

A realidade do momento já requer novos parâmetros éticos, que a sociedade ainda não conseguiu criar. O maior problema ético visível no momento é a questão do consumismo, seja ele no Brasil, seja ele a nível mundial.

Esta sociedade deverá ter coragem, para que haja uma possibilidade de mudança, porque pouco faz, para que a classe dominada tenha o poder de reagir contra a classe dominadora, devemos combater a causa das crises.

Dessa forma, teremos que alterar os incentivos de sermos pessoas consumistas, sem solidariedade, sem sensibilidade, sem humanidade, para conseguirmos promover uma modificação profunda.

Contudo, é necessário que saibamos tomar decisões que possam combater a corrupção e a impunidade, diante de todas as situações que são impostas à nossa sociedade, para que sejamos libertos do caos em que nos encontramos e possamos agir como verdadeiros cidadãos, realizando

mudanças que possam propiciar um melhor bem estar para as futuras gerações.

Segundo VASCONCELOS (pag 01) aponta o seguinte caminho:

O Professor, mesmo não tendo um código de ética específico, pode se valer de princípios universais da Ética, adaptando-os à especificidade de sua profissão, pois buscar uma atuação ética, tanto no plano pessoal como no profissional, é caminhar rumo a uma realidade melhor do que a atual, numa busca contínua de melhoria da condição humana.

Só com bons fundamentos filosóficos e éticos teremos a possibilidade de existir uma sociedade globalizada com bases socioeconômicas justas.

6 O PROFESSOR E A SUSTENTABILIDADE NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

Racionalidade e reflexões são palavras diferentes que se complementam para a construção de uma sociedade sustentável em seus mais diversos aspectos, tais como: ambiental, social, cultural, econômico... A partir ou após a Revolução Industrial, a humanidade provocou a maior transformação sobre o planeta terra, principalmente em relação aos recursos naturais, chegando a ser considerada como a produção de uma segunda natureza. No início parecia uma construção de um sistema perfeito, posteriormente percebeu – se que essa segunda natureza é como se fosse uma “pirâmide financeira” dos recursos naturais, isto é não tinha sustentabilidade. Quando essa pirâmide começa a cair, vêm as consequências sociais, como as duas guerras mundiais, a fome e as desigualdades no mundo.

Mas uma vez surge a responsabilidade dos professores através da educação e da educação mediar as discussões e as reflexões no sentido de estabelecer uma melhor compreensão dessa realidade antrópica que continua até os momentos atuais.

Para ser sustentável, é necessário que haja uma construção social de valoração da própria sustentabilidade via cultura, onde professor tem o propósito de fazer a sociedade identificar os mais diversos problemas e ela mesma encontra soluções através da educação e da escola. Vale ressaltar que o professor não tem responsabilidade exclusiva sobre a questão ambiental do

mundo e nem do Brasil. No caso ele entra como uma parte importante de um coletivo, ou seja, toda a humanidade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste artigo foi promover reflexões e ao mesmo tempo indicar direções, em que as pessoas tenham a possibilidade em compreender melhor o dinamismo educação daqui para adiante com o novo professor.

A sociedade atual vive-se em permanentes mudanças que implicam as alterações culturais, sociais, económicas e políticas, porém é preciso considerar os efeitos positivos e negativos desse mundo globalizado e os impactos causados ele na sociedade. O professor, na condição de transmissor e produtor do conhecimento, é chamado a tomar posição diante dos fatos históricos e presentes, sendo necessária a busca constante de novos saberes, que possibilite a reflexão e a formação do conhecimento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade em que vive.

As características de uma sociedade em permanente mudança implicam que, ao ensino, seja ele em qualquer modalidade, a responsabilidade de preparar as crianças, jovens e adultos, não só com um conjunto de conhecimentos teórico/científicos e tecnológicos, mas também de apropriação de saberes, sociais, profissionais e tecnológicos que lhes permitam a integração na vida social, bem como a capacidade de permanente atualização. Entre o professor e o aluno deverá existir uma unidade, cuja estrutura afetiva, emocional e intelectual seja composta de factos de natureza consciente e inconsciente.

Além do mais, estes novos ambientes de aprendizagem de interligação e globalização tecnológica, conduzirão ao exercício reflexivo de conceptualizações e de uma compreensão multidisciplinar dos fenómenos, a qualidade da mediação educacional do docente.

Neste sentido, o atual papel do professor deveria passar pela criação de saberes, difundido aos saberes sócio cultural de interação com a sociedade, a fim de revolucionar atitudes, que amplie as discussões coletivas que contribuem para o progresso social e humano do século XXI.

Outros pontos que foram importantes para o entendimento do tema central do artigo são: sociedade moderna, da educacional frente à nova globalização. A junção de diferentes pontos de vistas e conceitos também sempre deve ser considerada na hora de compreender qualquer análise relativa ao tema central, bem como seus subtemas que foram relatados neste trabalho acadêmico.

TEACHER: *the importance of teaching for the future of the country amid globalization*

ABSTRACT

This article aims to propose discussions and theoretical reflections on what is happening with the current education on the challenges to be faced by Brazilian society, with the leadership issues relating to teachers, be they technical, economic or ethical. In this sense, globalization has become a great discursions scenario that permeate the dilemmas and social advances. Having this sense, the teacher as the main instrument of social orientation and break of paradigms and attitudes and behaviors in human and socio-cultural dimensions; and its relevance function to a new cycle of citizenship, quality of life, productivity and sustainable development. However, the future parents and education is clearly different from the past and will be marked by a change of pace increasingly giddy.

Key Words: *Education. Curriculum. Technology. Society, Development.*

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Alexandra Leite. **Práticas de ensino do futuro educador/professor e aprendizagem cooperativa**

<https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/1545/1/DissertMestradoAlexandraLeiteFernandes2012.pdf> Universidade dos Açores 2012 (Dissertação)

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000. (primeira edição em 1996).

LIMA, Jorge M. Avila de. O papel do professor nas sociedades contemporâneas. Educação, Sociedades & Culturas n° 6 1996.

<http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC6/6-3-lima.pdf>

NISKIER, Arnaldo. **Tecnologia educacional: Uma visão política** – Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

Matos, José Artur. **O papel do professor na actualidade**
http://www.josearturmatos.eu/textos-docs/papel_professor.pdf 2005

PUENTES, R. V.; AQUINO, O. F.; NETO, A. Q. **Profissionalização dos professores: conhecimentos, saberes e competências necessários à docência**. Educar, Curitiba, n. 34, p. 169-184, 2009. Editora UFPR. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/er/n34/10.pdf>. Acesso em 27 fev de 2016.

VASCONCELLOS, Maura Maria Morita; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **O professor e a ética profissional** Portal Anped Sul.
http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2000/Educacao_e_formacao_de_professores/Comunicacao/02_06_04_1119.pdf